

Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: DESAFIOS DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE NO ACOLHIMENTO E ATENDIMENTO À PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Relatoria: ISABELA ROCHA SIEBRA
Edglê Rocha Siebra

Autores: Ludmilla Alves de Lacerda
Milenny Lemos Bezerra
Samara Macêdo Rocha

Modalidade: Pôster

Área: Educação, política e vulnerabilidade social

Tipo: Pesquisa

Resumo:

As relações existentes entre pessoas com deficiência e aquelas que não as tem, envolvem aspectos diversos e complexos. Os profissionais de saúde ao se depararem com pacientes com alguma deficiência, principalmente aquelas que comprometam o processo comunicativo, são desafiados a promoverem um acolhimento e atendimento de qualidade respeitando todos os princípios do SUS. Se esses aspectos não forem adequadamente trabalhados, a pessoa com deficiência pode enfrentar obstáculos que inviabilizem o seu acesso aos serviços de saúde. A precariedade na estrutura dos sistemas de saúde pode favorecer a existência de falhas que se complicam com a presença das barreiras de linguagem, comprometendo a qualidade da assistência. O presente artigo trata-se de um estudo bibliográfico com o objetivo de conhecer os principais desafios dos profissionais de saúde acerca do acolhimento e atendimento às pessoas deficientes nos serviços de saúde em geral. Os dados foram obtidos através da leitura de artigos e selecionados a partir da afinidade de conteúdos e a pesquisa foi realizada nas plataformas de busca Pubmed e Bireme e nas bases de dados Lilacs, MedLine, e Scopus, durante os meses de fevereiro a abril de 2015, utilizando-se os descritores: Pessoas com deficiência, Comunicação em saúde e Acesso aos serviços de saúde. Foram encontrados 544 artigos dos quais 05 se enquadravam no estudo, estes com data de publicação entre os anos de 2010 a 2015. A partir do levantamento realizado ficou fundamentado que existem muitos desafios a serem vencidos pelos profissionais diante da procura de uma pessoa com deficiência ao serviço de saúde, devido muitas vezes à falta de comunicação adequada e interação entre as partes. As dificuldades na comunicação entre pacientes e profissionais de saúde podem provocar menor procura aos serviços de saúde, comprometendo a qualidade de vida das pessoas com deficiência, além de trazer obstáculos na relação profissional-paciente, na confiança no profissional de saúde e adesão aos tratamentos. Sendo assim, estudos acerca das dificuldades e desafios encontrados pelos profissionais diante do atendimento de pessoas com deficiência podem ser um importante auxílio para o planejamento de ações voltadas para capacitação e treinamento de recursos humanos no atendimento de pessoas com deficiência. Dessa forma, os direitos de acesso integral e uso dos serviços de saúde, instituídos pelo Sistema Único de Saúde (SUS), poderiam ser garantidos a essa população.